

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC
ANO XXVII
N. 1109

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nobilo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

COLUNA DA FRATERNIDADE

Atendendo amistosíssima solicitação de um confrade militante da doutrina espírita, em terras do flagelado nordeste brasileiro, para apresentarmos nessa opinião sobre o momento mundial, com prazer aqui estamos nessas colunas para um colóquio superficial do assunto que perturba a vida de todas as camadas sociais.

Realmente, estamos de acordo, atravessamos dias de intensas expectativas. Cada dia que surge apresenta aspectos diferentes na rotina da existência humana.

Vivemos apreensivos, enervados, à espera de acontecimentos parando agourentos no cenário das coletividades, onde os chefes não se contentam e o povo sofre a freguidade dos líderes que governam.

A miséria, a elevação do custo de vida, a ronda da fome se fazem presente no âmbito dos que trabalham pela subsistência.

Os povos não se entendem, não se harmonizam no sentido de mútua colaboração, no entrosamento de planos e idéias progressistas, no espírito da fraternidade que a Lei recomenda. Há como que um pensamento de temor, nascido da falta de confiança nos detentores temporários do poder, evitando assumir atitudes decisivas para o bem geral das massas lutadoras. A união, a paz, o amor pelo bem comum, agilizam lentamente por não encontrarem ambiente fértil nos programas governamentais. Lava o interesse pessoal, sobreparando a todos os demais de natureza moral. Afiduidades espírituais, irmanando as criaturas no vasto domínio da solidão, em trabalhos de assistência, estão em declínio e as lutas de necessidades se avolumam num crescendo assustador. Quanto à descrença abso-

que, em ocasiões precisas, se mostram com atos, palavrões e atitudes, verdadeiros amigos!

Conservar amigos é uma felicidade das poucas que encontramos na existência. Feliz aquele que os possuiu na grandeza espiritual do vocabulário. J-sua não teve amigos para o consolar na hora trevo-a da cruz! Apenas um, após reconhecer o órgão da trama urdida para levar o seu grande amigo ao poder do reino de César, morreu com ele. Para mais nada lhe serviria a vida sem a presença de seu amigo a quem amara até ao próprio sacrifício voluntário.

xxx

Não participamos, ainda, de pessimismos ferrenhos relativos à sorte da humanidade. Nem tão pouco observamos os acontecimentos internacionais com as cores negras que nos foram apresentadas. É verdade que tudo parece ter se deslocado do eixo e que vivemos a matroca, sem saber o que nos espera. Porém, descer de tudo, considerar que o mundo desgobernado descamba para o caos, que estamos sob o jugo de governos a dirigirem a sorte dos povos, é negar a sabedoria divina na direção do Universo.

José Russo

Os homens que se instalam nos governos das cidades e nações, nada mais são que ocasionais administradores. O governo de tudo está nas mãos de Deus!

Tudo quanto está se passando na época atual, desentendimentos, ameaças de guerras, revoluções, epidemias, fome, loucura, são pronunciados já do conhecimento de muitas gerações. As nações alarmadas por acontecimentos insolúveis nas reuniões de paz, encontram-se na incerteza de atitudes pelo precipitar de fatos imprevisíveis surgirem frequentemente, desafiando soluções.

Mau grado às messas redondas e organizações credenciadas para a implantação da harmonia na terra, a confusão reinante envolve todas as camadas sociais, com suas naturais consequências, perturbando o ritmo da existência, pois tem sua raiz na determinação do novo

Agnelo Morato

Foi apreciada a bela e triste Eufraza no Moreira, que há tempos, quando da inauguração do albergue Noturno «A CASA DO CAMINHO», em Ribeirão Preto, nos mostrou o poeta João Sade. Moço em um fito frágil, voleamos logo o varal de seus versos pela sua delicadeza e educação espirituais. Não

Depois de ler este Jornal reendereço-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

nos enganamos, pois logo tivemos contato com o «estilo» de artista, pudemos vê-lo todo em seu temperamento, todo de poeta. Chegamos da «mão» seu primeiro livro de versos «CÂNTICOS DE LIBERTAÇÃO». O próprio livro é toda uma melodia. Cada verso estremece pronto a brilhar, apesar de sua simplicidade, nas letras pátrias. Prefiro não ficar escondido entre os possíveis leitores espíritos, porque as suas concepções filosóficas e evangélicas tem endereço certo. No entanto, como se amplia seu talento? Abriamos a livro de João Isaac certo de que era um repostório de jóias que somente os eleitos sabem apreciar. Essa a razão de não dar a conhecer esse livro. Já temos este afirmando como o «domínio» psicológico certo. E assim podemos revelar o moço que conhecemos em seus desvelos cristãos, transportado integral em seus versos e poemas.

Os hinos de João Isaac conclamam a redenção do espírito e têm apreensão definida no trabalho da vida.

«Caminha para a vida que é razão das existências...»
E há outros poemas dirigidos à sua própria inspiração, que vibram Deus. Seus Poemas «AS TRES REVELAÇÕES» apresentam-nos o experiente da longa peregrinação pela Terra. O sentimento oriental está integrado nesse cantar de coisas vivas e transcendentes.

Bueno a verdade e encontra a nação dos humildes decaída a virtude como intercâmbio entre os homens e o Alto. Um espírito milenar agradece agora os deveres que lhe são cobrados, na encarnação presente, quando encontra alegria intensa e constante ao lado dos oprimidos sofredores de toda a nação. Que alma a deve moço! Que mensagens diferentes nos traz ele para reabilitar de meritos nossa confiança no destino dos homens. Vale a pena ler seus versos e meditar com eles os faz.

«Mas antes que vibrem o paraiso, teu coração, primeiro, aprende»

ciclo evolutivo, descrito como a era do Terceiro Milênio.

Faiaudo sobre a doutrina e seus adeptos que deixam os deveres assumidos para se reintegrarem nas distrações da vida material, pensamos que não devem ser censurados, isto porque a doutrina não impõe seus princípios, ficando instancáveis o livre arbítrio a fé de cada um.

O Espiritismo é doutrina de ampla liberdade. Não tem chefes e nem hierarquias. Os que o aceitaram mas não o assimilaram, não constituem prejuízo ou pedras de escândalo, de vez que a doutrina é dirigida pelos seus legítimos propagadores espírituais. Jamais atingida pelos atos de seus adeptos, significando que merchará com os homens, contra e apesar dos homens.

Portanto, não há razão para preocupações em torno dos problemas humanos, porque todos eles são parte necessárias do progresso de humanidade na sua ascensão espiritual. Sigamos nossa rota confiantes no futuro; deixemos os temores para trás e de acordo com o Cristo, marchemos para a frente, cumprindo, da melhor maneira possível, nossos deveres para conosco, para com Deus e para com o próximo.

«Formai Amigos para a Eternidade.»
Em cada mão ponde Um Livro Espírita»
(Do «Reformador» - Agosto 1961)

NOSSA QUINZENA

JOSÉ SÁBIO DE MELO - Dia 29 de setembro último completou seus 60 anos e 10 dias de idade neste plano. É esse querido amigo e conhecido compaheiro. Don José Sábio da Melo é criatura ligada aos empreendimentos espíritais pela sua tenacidade de forte e oração de mistico. Diretor do Sano-ório da Vila Santa Maria, M. G., tem-se distinguido pelo seu amor e carinho aos infortunados de toda a categoria social. Com sua robusta idade, é ainda jovem, por seu espírito lúcido, sempre nos tem ensinados as maravilhas da Doutrina Consoladora. É progenitor de nosso querido irmão Miguel de Melo, industrial residente em Franca, em cujo lar o mistico realizouse a comemoração da enfermidade desse valeroso decaño do Espiritualismo Social. Nessas rogativas ao Alto para conceder-nos sempre o confrade José Sábio de Melo nessa utilidade e expressão de bom trabalhador.

CINQUENTENÁRIO DO ENSINO PROFISSIONAL - Em data de 28 de setembro de 1961 comemorou-se em todo Estado de S. Paulo o Cinquentenário do Ensino Profissional. Em Franca essa comemoração foi das mais expressivas, tendo a Escola Industrial «Eduardo Cardozo» realizado significativa programa em homenagem à data de 25 de setembro de 1911. A diretoria de nossa Escola Industrial, à cuja frente encontramos o dinâmico Prof. Evaristo Fabricio, soube assim estabilizar a efeméride dos cursos técnicos e profissionais como marco de novo surto de progresso nacional.

REUNÃO DOS PROFESSORES Convocado pela Delegacia Regional do Ensino de Franca, teve lugar no salão de festas da Associação dos Empregados do Comércio de nossa cidade, no dia 27 do mês último, proveitoso reunião dos Educadores

Primários. A reunião foi presidida pelo culto pedagogo, Dr. Vicente Meneguassi, digno Delegado Regional do Ensino e entre outras coisas, foram discutidos diversos problemas atinentes ao programa e à função das escolas rurais, isoladas e grupos escolares do nosso Município.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO - Tivemos em data de 30 do mês último a Festa de Confraternização e Amizade entre funcionários e sacramentados, dirigida pelo nosso chefe de Imprensa, Prof. João Tráfico. A festa foi realizada pela Biblioteca do jornal local «COMERCIO DA FRANCA», tivemos programa bem orientado, quando Franca prestou à cidade de Sacramento sua comprova de amizade pelos laços de fraternidade verdadeira. Foi festividade de sincera espiritualidade sem custo, por onde se pode ver como é fácil os homens viverem em paz com eles, quando com preensão a beleza das horas do entendimento e a fé.

PARLAMENTARISMO - Teve lugar na sede da AEC de Franca o aniversário sob a siglatura acima. Proferiu o culto jurista Dr. Alfredo Falerm, que a uma demonstrar as lições do novo Regime Instituído no Brasil. Trabalho que inscreve entre os mais eruditos, a conferência do Ilustre Prof. Fausto alcançou seus objetivos pela exposição e verve, elementos de grande recurso do apelo erador.

CONJÓRCIO S. MADALENA E MICHEL - Realizar-se-á em data de 21 do mês, o enlace desse distinto par, descendentes de tradicionais famílias do nosso meio. Madalena é a ceptua dos queridos amigos Sr. Tomas Leticar e Sra. e Michel filho do Sr. Abílio Jorge e Sra. SÔNIA E REINALDO - Teve lugar ontem, na cidade, o consórcio de seus jovens singinhos.

Sônia é filha dos amigos sr. Acto nio-Crisol Lopes e sra. Reinaldo é filho de nosso amigo Eugênio Joaquim Machado, de nos eficientes col bordores de nossa parte de assistência social. A nota distinta do casamento do distinto par foi a homenagem póstuma que se prestou à da, Maria da Cruz Machado, mãe adotiva de Reinaldo.

Aus nubentes acima nossos votos de muitas e quietas espirituais e que o lar que edificaram hoje seja um seguro roteiro na vida doméstica.

A ocular a desgraça num sorriso...
«Cânticos de Libertação» é livro de versos puros. E o poeta é um autêntico intermediário das coisas divinas aos nossos corações.

«PEDRAS NO CAMINHO»
Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.
Preço: Cr \$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

A Nova Crença

Quem não tiver o amor no coração não pode compreender a nova crença. Não pode ver o singular claro que surge pela noite escura, imensa.

Quem não tiver a fé, caminha em vão (a dúvida nos traz a sombra densa) Caminha sempre pela escuridão quem só pensa no mal e no ódio penas.

Vós que me ouvis, irmãos da Nova Era, libertai-vos de vez dessa quimera do falso amor, que engana e que amesquinha.

Crêde no eterno amor do Cristo vivo. Sêde, cada um de vós, um ser ativo trabalhadores da Celeste Vival.

Clóvis Ramos

CORREIO DE «A NOVA ERA»

A. P. — CAXIAS — R. G. S. — Pergunta-nos esse irmão sobre as poéticas filhas de nosso colaborador e confrade Dr. Clóvis Ramos, atualmente com funções de Inspetor Regional do Ministério do Trabalho, na cidade de Rio Claro. Este jornal já por diversas vezes fez referências sobre o estro precoce das duas irmãs Clara de Assis, que nos deu o livro «BOTÃO DE ROSA», e Esmeralda Branca, com sua primeira edição de «ONDAS DO MAR». Os dois livros enfeitam-se mesmo de flores: flores espirituais, tal a sutileza dos versos e concepções das garotas. Clara de Assis nos deu «BOTÃO DE ROSA», seu primeiro livro, com apenas 5 anos de idade, e Esmeralda Branca, cujos versos já são mais dialéticos, aos 8 anos. Há tonalidades tão sutis nas concepções dessas poéticas mirins, que é necessário, como disse Junqueiro, possuir «disposições simpáticas, nervosas», para sentir o canto simples dessas duas cristurinhas. Comprovam elas a tese da reencarnação e, mais do que isto, dão uma resposta eloqüente aos sistemáticos negadores da espiritualidade superior. Encontramos nas duas poesias estilo completamente diferencial, mas em ambas a mesmo sentido de cantar a vida. Relacionam esses poemas com a mística Índia, onde ressalta-nos o vigor impressionante de Tagore. Nosso desejo sincero é que o Brasil literário conheça de perto essas meninas — expressões da poesia viva e pura! As sociedades que estudam esses fenômenos deveriam promover meios de levar essas menestrelas precoces à Televisão, Rádio e Imprensa. Os brasileiros têm necessidade de tomar conhecimento com esse prêmio do Alto à nossa comunidade cívica e cristã. Infelizmente, o pai das garotas é pobre. Não possui meios para estender essa bênção do seu lar aos demais necessitados desse pio espiritual. Enquanto isso os mutiladores da Arte e da Literatura sadias continuam por aí a engodar no meio dos homens artificiais de nossa época. Para que possamos avaliar a beleza dos versos de Clara de Assis, vamos transcrever aqui, dois poemas de sua inspiração a fim de que, nossos leitores, sintam a sensibilidade dessa santa Inês que vê o mundo pelo lado bom.

A Grande Beleza

Da plantinha regada,
uma nova folha nasceu ...

E,
mais alguns dias,
um florinha apareceu ...

Entre galhos de roseira
sem um ninho de passarinho...

Todos que passam por lá,
não conhecem a grande beleza...

Noite Chuvosa

Quando, de noite,
a chuva cai,
silenciosa e triste,
e a água vai caindo em corrente,
dos telhados da casa,
o morto fica limpo e brilhando...

As luzes da rua
parecem estrelas
e o chão
outro céu...

Rua deserta...
Nem mesmo animalzinhos passam...
No céu,
abre relâmpago!
— Tudo fica tão bonito!
... Depois,
volta o escuro...
— o silêncio ...

Por aí ficaram demonstrações do valor que representa, na hora atual, a poesia que, pela manifestação das próprias crianças, é um protesto às enfermidades mentais. Sim, porque os poetas que são cristuras destinadas a ensinar o belo e o bem aos homens distanciam-se pela revolta, dessas coisas sagradas.

Toriba ACÁ — Correio de «A Nova Era»
Cx. Postal — 360 — Franca — S. P.

Realizada com êxito em Joinville a I Semana Espírita do Norte Catarinense

Reunidos em Joinville, de 3 a 9 do corrente, os representantes do movimento espírita no Norte de Santa Catarina — Polígrafos e conferências realizadas — Inaugurações e atividades infantilo-juvenis.

As organizações espíritas da cidade de Joinville promoveram organizaram e acabam de realizar, com inteiro êxito, a I SEMANA ESPÍRITA DO NORTE CATARINENSE, de 3 a 9 de Setembro. Apesar das dificuldades criadas pela tensão vivida em todo o País, nos primeiros dias do mês, o empreendimento espírita dos joinvilenses teve transcurso perfeitamente normal, dentro da programação prevista.

As atividades se constituíram, principalmente, de palestras e conferências, de caráter cultural e religioso, proferidas por diversos oradores especialmente convidados. Falaram, entre outros, o Dr. Jacob Holmann Neto, jovem advogado e brilhante orador de Curitiba; o Capitão Onório Melo, Secretário da Federação Espírita do Paraná; a Sra. Rita Amélia Moreira Pinto, de Curitiba; o Prof. Arnaldo S. Thiago, do Rio de Janeiro; e o Dr. Eugênio Doin Vieira, de Joinville.

Durante o transcurso da SEMANA, foi inaugurada a nova sede própria do Centro Espírita «PAZ DO SENHOR», uma das organizações filiadas à Federação Espírita Catarinense. Uma das conferências foi realizada na cidade de São Francisco do Sul, para onde se movimentaram os confraternizantes, e teve lugar no C. E. «CARIDADE DE JESUS», o mais

antigo de Santa Catarina. Como parte da programação da I SEMANA ESPÍRITA

DO NORTE CATARINENSE realizaram-se, ainda, atividades litero-religiosas da Infância e da Juventude. E a Sociedade, Espírita de Joinville manteve, durante todo o transcurso da SEMANA, duas bancas de divulgação e venda dos livros espíritas, nos principais pontos da cidade de Joinville.

As estações radiofônicas e os jornais da cidade divulgaram diariamente notícias e informações sobre o bem sucedido congresso dos espíritas norte-catarinenses.

ESPIRITA!

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã.

Noite Sem Fim

A poetisa Alzira Garcia Pereira

Noite insone, perdida dos caminhos,
sem ter réstea de sol, que a gule e contel
De quando em vez relâmpagos sózinhos
põem estranha luz pelo horizonte. . .

Nesse abrir de cortina, cada passo
fica entre o calmaria e a tempestade! . . .
E toda a natureza é triste espago
da treva! . . . Então, desperta a ansiedade.

Ficam perdidos, sem rumo,
os convales e as estradas. . .

E nesse fogo - fátuo da amplidão
surgem fantasmas como sinais!

Há nesse instante o resumo
de trágicas caminhadas,
ocultas na escuridão...

Intensa trocada apaga
o sinal de outros roteiros. . .

Essa noite sem fim, hostil e pressaga
Vem acordar susto em nossa pupila. . .
Mas, entre as sombras de almas intransigidas,
ressurge sempre o aceno do infinito...

O relâmpago diz da imprevidência
de fazer-se nessa hora, itinerante. . .

— Pobre homem! solitário e proscrito,
por que se apriga ao mundo agonizante!

— Veja: Deus está nessa fosforescência
e mostra-nos que, no abismo das noites,
o mais terrível açote
é o encontro com nossa consciência. . .

TORIBA ACÁ

Emissários da Luz e da Verdade

Obra Psicografada por IZALINO BARBOSA

Esta obra já teve duas edições com o título de REVELAÇÃO DOS PAPAS

Cada volume: Cr\$ 130,00

274 páginas de ilustrativas comunicações. Pegam pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA R. S. PAULO

PLANEJAMENTO

A obra do bem não pode prescindir de planejamento.

Muito embora, para realizar o suficiente qualquer recurso pode ser realmente útil, o delineamento rigoroso nas atividades do Evangelho não pode ser esquecido.

A área de terra devoluta para ser recuperada recebe, a princípio, a visita do agrimensor que lhe mede a extensão, levantando o terreno com todas as curvas de nível para que as equipes de agricultores, engenheiros, construtores e urbanistas lhe modifiquem a fisionomia.

A construção do edifício é precedida de exame do solo por geotermistas e plantas cuidadas nascem nas mãos dos arquitetos planejando-lhe a forma futura.

A cirurgia salvadora é realizada após minucioso exame da enfermidade, com o auxílio de radiografia e radiocópias que mostram o campo operatório, exigindo medidas preventivas, sanitárias e de esterilização imprescindíveis.

Mesmo a alimentação humilde não dispensa a fórmula em que é elaborada.

A improvisação é responsável por muitos danos.

Improvisar é recurso de emergência.

Prever é uma condição de equilíbrio.

Nas atividades cristãs o homem é compulsoriamente convidado a um trabalho de eficiência. Sua realização não é

temporária e precipitada mas de sabor eterno e permanente.

A caridade em suas mãos não é um paliativo mas sim uma lixeira, uma medicação.

Por esse motivo, ajudando, ajudando, ajudando, esclarecendo, esclarecendo, socorrendo, socorrendo.

Pensa, programa e age.

Planeja o bem ao teu alcance. Estuda e examina, observa e experimenta, e recorre ao trabalho libertador avança com acerto e encontrará mais tarde, na realização superior, a felicidade que busca.

Joanna de Ángels

(Página recebida por Divaldo P. Franco, em 19. 6. 61. em Salvador, Bahia.)

«A NOVA ERA»

Mantenha-se bem informado sobre o movimento espírita do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas Cr\$ 100,00 anuais.

Espiritismo

Raimundo Rodrigues Espelho

Muito comum é ouvirmos dizer (de pessoas que não conhecem o Espiritismo) que falam freqüente o «espiritismo de terreiro», que sicrano é de linha de «espiritismo de umbanda» e outros ainda dizem que beltrano pratica o «baixo espiritismo».

Nós, que somos espíritas, sabemos que Espiritismo é um só; foi codificado por Allan Kardec e, em consequência, só pode ser Espiritismo essa doutrina que é ciência, filosofia e religião. Espiritismo é essa doutrina maravilhosa que está contida nos magníficos livros de Allan Kardec e que é praticada por milhares de adeptos.

Espiritismo é a religião que tem por bandeira: Trabalho, solidariedade e tolerância e fora da caridade não há salvação.

Espiritismo não é como muita gente pensa, uma religião cujos adeptos preocupam-se unicamente em receber comunicações daquêles que nos precederam na inevitável viagem de além-túmulo.

Essa é uma das partes a que os espíritas menos se dedicam. O espírita não faz comércio com a religião, não aceita pagamento de favores por seu intermédio recebidos por quem quer que seja. O espírita compra à risca o: «Daí de graça o que de graça recebeis». O que mais preocupa os espíritas é a fome e as necessidades dos indigentes. O Espiritismo já constatou sua progressiva e valiosa colaboração em todos os qua-

drantes, às famílias necessitadas.

O Espiritismo é um só; não é divisível; não existe mais do que um Espiritismo; não possui alegorias, rituais e nem símbolos; não existe «alto» e nem «baixo espiritismo»; não há «espiritismo de terreiro» e nem «espiritismo de umbanda».

Chamamos a atenção dos confrades leitores para que nos ajudem a esclarecer o povo em geral, precisamos sempre que ouvirmos referências como «esses (dividindo o Espiritismo), esclarecer essas pessoas para que saibam que o Espiritismo é um só, ou seja, essa Doutrina maravilhosa codificada por Allan Kardec, que muitos benéficos já trouxe à Humanidade e que, apesar das confusões que se pretende fazer em seu nome, é conhecido, muito bem aceito e praticado nos quatro cantos do mundo.

O Espiritismo é combatido por ser uma religião que esclarece tudo minuciosamente, ajudando sobre maneira a Humanidade que já se encontrava sequiosa de aprender as leis cristãs que até o seu

Noivado

Floaram noivos, dia 8 deste mês, o jovem José Cardoso, filho de Juvenal Cardoso e de dr. Nicolina Chiabattari Cardoso, com a Sta. Jussara Maria Carvalho, filha de Joaquim A. Carvalho e de dr. Santinha Lopes Carvalho.

Ao jovem par, nossas felicitações.

aparelhamento (1.856) se encontravam mal esclarecidas ou melhor dizendo: mal esclarecidas intencionalmente, devido ao interesse de muitos «Doutores da Lei».

Pretender-se esconder os benefícios que o Espiritismo tem para o aperfeiçoamento e progresso da Humanidade é a mesma coisa que querer esconder a luz solar com uma peneira.

Finalizando, temos apenas a dizer que o cumprimento da profecia de Kardec: «O Espiritismo sobreviverá com os homens, sem os homens e apesar dos homens», já se faz sentir a todos instantes: no mundo todo recebem-se provas disso com os passos gigantescos que ele tem dado, destacando-se sobremaneira na assistência social.

Instantâneo Nas Trevas

O Espírito de Luz desce à noite umbralina...
Doce nime a lenir as feridas da fúria,
Escuta um malfetor de face taciturna,
Que a estorcer-se, mordaz, acusa e desatina.

Anjo à frente de um monstro. A compaixão divina
Oferta ao Irio e à sombra o bem por flâmea urna.
Rende-se a fera humana e conta, em voz soturna,
A história de si mesma, expondo a senda em ruína...

Amaldiçoava o pai que outrora lhe trouzera
A riqueza e o prazer em dourada quimera,
Sem jamais dar-lhe amor ao peito maltrapilho...

Cala-se... O benfeitor beija-lhe o ferreo pulso
E cai-lhe, humilde, aos pés, sob pranta convulso...
O emissário dos Céus achara o proprio filho.

Silva Ramos

(Soneto recebido pelo médium Waldo Vieira, na reunião pública da Comunhão Espirita Cristã — Culto da Assistência, na noite de 2/ 9/ 61, em Uberaba, Minas Gerais.)

DESENCARNES

Desencarnou dia 4 último, nesta cidade, contando 61 anos de idade, o sr. Angelo Leporacci, antigo morador e comerciante nesta cidade, deixando viúva, a sra. Maria Rocha Leporacci, com quem fora casado em segundas núpcias e de cujo consórcio deixa uma única filha menor, Inês Ângela.

Em primeiras núpcias fora casado com dr. Fortunata D' Andrea Leporacci, já desencarnada, ficando, desse consórcio, os seguintes filhos: Prof. Rino Leporacci, casado com dr. Maria Cardoso Leporacci, sr. Milton Leporacci, casado com dr. Carmem Silva Leporacci; dr. Odete Leporacci Tasso, já desencarnada, que foi casada com o industrial sr. José Tasso e Dr. Elza Leporacci Cadil, casada com o sr. Guilherme Canil, deixando ainda 10 netos, todos menores.

O Sr. Angelim Leporacci, como era conhecido entre as pessoas da sua amizade, mais chegadas, foi um grande obreiro nas tarefas espíritas desta cidade, não tendo nunca regatado seu auxílio, quer moral ou material, a toda obra a que era chamado para auxiliar e seu desparcamento causou profundos mágoa entre seus inúmeros amigos e confrades.

A Nova Era hipoteca sua solidariedade a todos seus familiares, e ao espírito libertado, desse amigo, endereça

sentidas e sinceras preces para que seu despertar seja seguido de plena compreensão, com o auxílio de nossos Irmãos Maiores que por certo o receberam de braços abertos em sua nova Morada Espiritual.

Aos 73 anos de idade, após longo sofrimento, desencarnou nesta cidade em 8 do corrente, a Sra. D. Maria Tereza da Conceição, deixando viúva o Sr. Manuel Carrijo, e os seguintes filhos: Leonídio, Abrão, Verotildes, Calcido, José, Ubirajara, Ubiratan, Iuracy, Jacira, Jamira e Iracema. Ainda 50 netos e 30 bisnetos, perfazem a descendência do casal em 82 pessoas.

Aos filhos, genros e noras, na pessoa de nosso confrade Abraão Carrijo, funcionário da Casa de Saúde «Allan Kardec», nossa ampla solidariedade.

À saída do féretro, com grande acompanhamento,

preferiu uma alocação referente ao ato, o nosso colaborador, jornalista José Russo, provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec».

A irmã que venceu a batalha da existência através de tantos anos, nossos melhores votos de breve despertar na pátria espiritual.

Voltou à Pátria Espiritual em 30 de Setembro p. passado o confrade Rufino Mathues, residente na cidade de Itbitinga, São Paulo. Deixou o irmão sr. Rufino, sus companheira de jornada, Dr. Peregrina Esteves Mateus, além dos filhos: Miguel, Bulleses, Francisco Darci, Izaura e Izabeli Mateus.

Rogamos a Deus para que nosso confrade encontre a paz em seu descanso da vida de encarnado, e a seus familiares nos solidarizemos pela dor natural que sofreram com a partida desse nosso confrade e amigo.

Presidente da L.B.V., núcleo de Franca, visita a Liga Esp. D'Oeste

Em 16 do mês p. p. recebeu a visita de cordialidade, da Exma. Sra. Selma Lourenço, Presidente daquela entidade Religiosa, e seu esposo Sr. Miron Lourenço.

Foi elaborado o seguinte programa:
Prece inicial do Pai-nosso pelo confrade Joaquim Martins.

Em continuação falaram as confrades, Dns. Nínia, Eliza Nalini e Terezinha Malta, e, maltecendo a presença de tão ilustres pessoas. Houve vários números de poesias, e de declamações pelas meninas Maria Rosa Vilça, Mariza e a linda garotinha Selma, de 5 anos de idade, que declamou linda poesia, deixando a numerosa assistência admiradíssima. Também pelos filhos da Presidente de L. B. V. foi cantado o bonito Hino de São Francisco de Assis. Dns. Selma, em dissertação bastante comovedora, agradeceu as amabilidades peculiares que lhe foram dispensadas por todos os irmãos da Liga Espirita D' Oeste. Foi lido o apelo Sr. Miron Lourenço

uma mensagem enviada pelo Senhor Presidente da L. B. V., uma mensagem enviada pelo Sr. Alzira Zarur. Encerrou-se a reunião com o Hino de Allan Kardec.

«Do Orgulho à Humildade»

Éis o título de um belo romance mediúnico. Puramente ideológico, onde se declaram os ideais cristão, segundo os ditames da Terceira Revelação, e pseudo-cristão, interpretado consoante os interesses materiais.

Comvente drama vivido numa das belas cidades brasileiras, onde reuniu o destino um grupo de espíritas para exaltação e provas, e triunfo do Ideal Cristico.

Deleite o seu espírito conhecendo esta deliciosa novela que nos faz melhor compreender o «Amal-vos uns aos outros, como eu vos amo».

Pedidos diretamente ao sr. José Bertoldo Godinho, Cx. Postal, 1, PEDADE, Estado de São Paulo.

LEONARDO SEVERINO

Foi com prazer que recebemos a visita de nosso confrade, amigo e colaborador, sr. Leonardo Severino, poeta e orador espírita dos mais consagrado, que aqui se encontra a serviço dos órgãos doutrinário «O CLARIM» e «REVISTA INTERNACIONAL DO

ESPIRITISMO», de Matão, S. Paulo, e «MENSAGEIRO DO LAR» e do LAR «ANÁLIA FRANCO», de São Manoel, S. Paulo.

Desejamos ao confrade Leonardo uma feliz e demorada estadia entre nós.

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno de Franca, Departamento do Centro Espirita «Judas Iscariotes», durante o 3.º Trimestre de 1961.

SECÇÃO MASCULINA:

190 hóspedes	com	680	pernoites
44 menores	com	128	pernoites
TOTAIS:	234 hóspedes	com 808	pernoites

SECÇÃO FEMININA:

51 hóspedes	com	130	pernoites
34 menores	com	85	pernoites
TOTAIS:	85 hóspedes	com 218	pernoites.

RESUMO:

RESUMO:

Durante o terceiro trimestre do presente ano, o Albergue Noturno de Franca, atendeu a 319 hóspedes, proporcionalmente 1028 pernoites, inclusive fornecendo a todos eles, além do pouso, um lanche constante de café, leite, pão e manteiga, à noite, antes de se recolherem, e pela manhã. As crianças foram servidas lanches e refeições especiais, inclusive roupas às mais necessitadas, assim como também ajuda em dinheiro aos que eram provenientes, ou demandavam outras localidades.

Franca, 30/9/61

JOSÉ RUSSO — Presidente
DR. SYLVIO MARCONDES LUZ — Médico Assistente
MARIA DE OLIVEIRA AGUIAR — Zeladora
GERALDO WAMBELTO ABRAHÃO — Procurador

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho-Caixa Postal nº 85, Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para como Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

Um Grande Presente de Aniversário

A Associação Espírita Estudantes da Verdade, de Volta Redonda (R. J.), comemorou no dia 20 de agosto seu 16.º aniversário de fundação, transcrito na véspera (19.8.1945 - 19.8.1961) promovendo como vem fazendo todos os anos em tal oportunidade, uma palestra doutrinária, em sua sede.

Assim, no domingo, dia 20 de Agosto último, às 16 horas, seleta assistência superlotava seu salão de conferências para ouvir o nosso extraordinário Declindo Amorim. Fizeram-se representar todas as instituições irmãs da Cidade do Aço e várias outras das localidades adjacentes.

Inicialmente usou da pala-

vra a distinta e abnegada confrreira Da. Josefa Lustosa, do Centro Espírita «A Caminho da Luz», saudando a Associação aniversariante em nome das instituições que se fizeram representar, numa mensagem de coração e de espírito. Precedendo o orador, foram ainda apresentadas dedicadas e incentivantes saudações dos Departamentos da Associação Espírita Estudantes da Verdade, através de seus representantes: a jovem Maria Olegária, representando a Escola de Evangelho «Emmanuel»; os alunos Maria Aparecida Martins e José Chagas Neto, representando a Escola Primária «Bezerra de Menezes» e o jovem Francisco Werneck, representando a Mocidade Espírita «Paulo de Tarso».

A seguir, foi dada a palavra ao confrade Declindo Amorim que, inicialmente, pediu a atenção dos presentes para um recado de que era portador: pedir aos leitores de «Mundo Espírita» que não deixassem de atender a consulta feita por aquele grande órgão da imprensa espírita sobre a sua transformação ou não em revista. Explicou os presentes a sua opinião favorável à permanência do mesmo em tipo jornal, dizendo que as opiniões, desde que acordadas, poderiam ser dirigidas em carta coletiva. Encarceu qualquer resposta àquele jornal, digno por todos

Declindo Dias

os motivos da nossa melhor atenção.

Após o citado recado, Declindo Amorim deu início a sua palestra que, pela sua notável contensão, procuraremos aqui resumir, valendo-nos de trechos que conseguimos anotar.

Inicialmente, Declindo Amorim lembrou que teve a oportunidade de acompanhar a construção da sede da Associação Espírita Estudantes da Verdade, desde os seus alicerces e que teve a satisfação de falar naquele salão, quando de sua inauguração. Frieza as dificuldades sempre existentes em tais trabalhos; daí considerar aquele dia como de festa, simples mas espiritual. Disse que uma tal comemoração sugeria que se falasse não apenas sobre a história da Instituição - porque a história já é conhecida - mas, principalmente sobre o que significa uma Instituição Espírita. «Uma Instituição Espírita é um roteiro para a criatura e, por isso mesmo, tem grande responsabilidade, não só perante os homens, mas também perante o mundo espiritual. Uma instituição espírita deve ser sempre - e antes de tudo - uma escola, não sómente no sentido de instrução, que é necessária mas não é ponto culminante, mas, sobretudo, uma casa de transformação, orientando a criatura na marcha para Deus. E é preciso que

se dê ao homem o indispensável conhecimento para que ele saiba caminhar nessa marcha para Deus. Devemos, todavia, considerar que, embora não haja mistérios nos trabalhos espíritos, ainda assim nem todos estão em condições de penetrar em tais conhecimentos. Assim, não podemos dizer que os que não ficam são desertores do nosso meio, pois, muitas vezes, eles encontram coisas que se chocam com os princípios de que ainda não puderam se desenvolver; a falta de penetração na Doutrina os afasta porque não conseguem aprender; esperam «milagres» e como não os encontram, desistem da caminhada. Mas é importante notar que nem todos estão na mesma situação espiritual; nem todos reúnem as mesmas condições para o aprendizado. É fácil crer nos espíritos, admitir a manifestação; mas não é muito fácil penetrar na essência da Doutrina. Não que ela tenha muitas coisas metafísicas. Não. Ela veio para todos; ricos e pobres; letrados e iletrados. Mas nem todos têm a mesma claridade íntima para pensar nesses assuntos. Por isso, devemos compreender a posição de certas pessoas, que ainda não encontraram aquelas condições, uma vez que «sabemos ser preciso para isso certa maturidade espiritual. Muitos procuram os extremos com avides e não conseguem assimilar as consequências da Doutrina. E preciso que nós compreendamos bem a situação dessas pessoas, porque elas estão na fase de inquietude, procurando um rumo. Mas, depois de andar durante certo tempo, a criatura terá que parar, não no sentido da evolução, mas da procura de uma diretriz. A Doutrina Espírita, com sua simplicidade, não pode atender a todas as pessoas que desejam nela encontrar uma solução, mas não estão habilitadas a nela penetrar. É preciso notar que aquelas que conseguem chegar pelo conhecimento, já não precisam mais de certos simbolismos, de certas fórmulas. Infelizmente, há em nosso meio, além de outras preocupações, a do proselitismo, procurando-se fazer número, sem orientação. E o que acontece é que muitos dizendo-se espíritos, ainda

não têm a segurança suficiente; ainda temem cruzar uma esquina numa sexta-feira de Agosto! Muitos vacilam, recorrendo então a certos simbolismos para solução de seus problemas. Então, ou a Doutrina é falha ou o nosso irmão não a assimilou. Mas a Doutrina veio dar ao homem uma orientação; então ela é alguma coisa. Note-se, porém, que entusiasmos não é integração. O que notamos em grande parte é o descuido causado, sem dúvida, pela preocupação de fazer número. «O mais importante - dizem - não é esclarecer; é atrair».

Mas, de que serve ter a casa cheia de um rebanho de crédulos e de fanáticos? Muitos, depois de longos anos, não apenas crentes e ainda não compreenderam a Doutrina! Muitas vezes também se pensa que o mais importante é arranjar dinheiro, o que está fundamentalmente contra o espírito da Doutrina. Não é caridade no sentido social somente, o que se deve fazer, mas principalmente no sentido do conhecimento, de convicção. É por isso que os Centros devem ser escolas em todos os sentidos; não devemos deixar a luz de baixo do alqueire. O homem convicto é um homem forte; é um homem feliz. Mas a convicção, que é decisiva na vida do homem, não é uma graça que se recebe; é um estado de espírito, é a consequência de estudo. E a convicção é uma força; ela nos leva à libertação interior, que consiste em levar a criatura a uma situação de não ter medo, de somente se dirigir a Deus; de confiar em si mesmo; porque confia em Deus. É pela convicção que se chega à fé. Muitos só acreditam nos Espíritos porque temem; e o medo é um obstáculo à libertação do homem. Essas crises, porém, acontecem porque muitas Casas não formam adeptos conscientes. O Espiritismo é a doutrina de libertação espiritual, de luz, e não deve ser escondida. O «guilherme» é apenas um meio de recorrer a a criatura, havendo mesmo muitas pessoas que se conduzem espiritualmente pelo que lhe determina o «guil».

Assim, ao comemorarmos mais um aniversário desta Casa, nós nos regozijamos e nos congratulamos com todos, pelo serviço espiritual que ela tem prestado a tantos que «ela acorrem».

Declindo Amorim não poderia ser mais oportuno, mais feliz, ao trazer-nos esta extraordinária mensagem, que repercutiu benéficamente em quantos tiveram a ventura de ouvi-lo naquela tarde festiva. Falou, como sempre, de consciência para consciência, impressionando pela segurança de suas interpretações, desbravando com perfeição o caminho por onde o nosso raciocínio avançou e clareou, deixando-nos mais habilitados à execução de nossas tarefas.

Um grande presente de aniversário, não resta dúvida!

Volta Redonda, Agosto 1961

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Ríchnho-Caixa Postal n.º 65, -Franca- Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para como Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

Culpa e Reencarnação

Espíritos culpados! Somos quase todos.

Julgávamos que o poder transitório, entre os homens, nos fosse conferido como sendo privilégio a imaginário merecimento e usámo-lo por espada destruidora arquiulando a alegria dos semelhantes...

Contudo, renascemos nos últimos degraus da sublimitude, aprendendo quanto dói o cativo da humilhação.

Acreditávamos que a moeda farta nos situasse a cavaleiro dos desmandos de consciência...

Entretanto, voltamos à arena terrestre, em doloroso patetismo, experimentando a miséria que infligimos aos outros.

Admitíamos que as vítimas de nossos erros deliberados se distanciassem, para sempre, de nós, depois da morte...

Mas tornamos a encontrá-las no lar, usando nomes familiares, no seio da parentela, onde nos cobram, às vezes com juro de mora, as dívidas de outro tempo, em suor do ro-to, no sacrifício constante, ou em sangue do coração, na forma de lágrimas.

Supúnhamos que os abusos do sexo nos constituíssem a razão de viver e corrompemos o coração das almas sensíveis e nobres com as quais nos harmonizávamos, vampirizando-lhes a existência...

No entanto, regressamos ao mundo em corpos dilacerados ou deprimidos, exibindo as estranhas enfermidades ou as gravosas obsessões que criamos para nós mesmos, a estampar na apresentação pessoal a soma deplorável de nossos desequilíbrios.

Espíritos culpados! Somos quase todos.

A Perfeita Justiça, porém, nunca se expressa, sem a Perfeita Misericórdia e abre-nos a todos, sem exceção, o serviço do b-m, que podemos abraçar na altura e na quantidade que desejarmos, por recurso infalível de resgate e reajuste, burilamento e ascensão.

Atendamos às boas obras quanto nos seja possível. Cada migalha de bem que façamos é luz contigo, clareando os que amas.

E assim é por que, de conformidade com as Leis Divinas, o aperfeiçoamento do mundo depende do mundo, mas o aperfeiçoamento em nós mesmos depende de nós.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Aniversários

Dia 13 último foi dia de festas nas oficinas deste Jornal, polonosso colega, Paulo Henrique de Souza, aniversariou, completando mais um ano de idade. No ensejo da passagem desse dia, o Paulo foi bastante cumprimentado por todos que aqui militam, quer na parte redatorial, como na das oficinas, numa demonstração eloquente do quanto é estimado pelo seus companheiros.

Aniversaria, também, dia 29, a sta. Alida Nalini, filha de nosso colega de Redação, sr. Leonel Nalini, o que será motivo, para que receba cumprimentos e felicitações de todos nós.

Aos aniversariantes nossos parabéns.

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remetido a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Acontecimentos Espíritas



REGISTRADO NO DEIMP SOB Nº 60 EM 24-3-442 - INSCRITO NO M.T.C. SOB Nº 7030 EM-11-3-44

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Outubro de 1961 —

1 — CONFERÊNCIAS — Continuamos nosso dileto companheiro Newton Boechat a cumprir programa de suas conferências sempre oportunas e apreciadas. Temos notícia de que ele programou de 24 de setembro a 22 deste mês de outubro. Assim, esse culto expostor de nossa Doutrina já realizou as seguintes palestras: Dia 24-9 - Nova Iguaçu - Est. do Rio; 27-9 - Tenda Espiritual, sito à Rua dos Inválidos, 292 - Lapa - Capital da Guanabara; dia 1 de outubro - «Congregação» Espírita «João Evangelista» - Rua Cintra - 55 - Penha - Guanabara; Dia 9-10 - Centro Cristófilos - Rua - Martins Ferreira - 57 - Botafogo - G. B. Dia 14-10 - Semana Espírita de Santos; Dias 21 e 22 próximos, em Olímpia.

2 — MOCIDADE ESPÍRITA DE GOIÁS - Terá lugar na cidade de Catalão, Goiás, nos próximos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro, a X CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE GOIÁS, movimento esse que todos os anos reúne em avultada, graças aos valores que o sustentam e nutrem. Serão criadores do próximo convênio em Catalão o nosso estimado companheiro e colaborador Divaldo Franco, Dr. Paulo Campos, além de outros que foram previamente convidados.

3 — PEDERNEIRAS - S. P. - Movimento social de vulto levou a efeito o Centro Espírita «Eterna Amizades» dessa cidade, quando pelo seus diretores arrecadou apreciável quantia em dinheiro, a qual foi empregada em compra de roupas e gêneros para a pobreza dessa localidade. Todos os anos repete-se essa tradição cristã dos compenheiros de Pederneras, que assim colaboram eficientemente para o problema das necessidades dessa Região.

4 — TAQUARITINGA - S. P. - A Associação Esp. «Jesus de Nazareth» dessa cidade, está realizando trabalho de vulto no setor educacional e doutrinário evangélico. Assim, em cumprimento a esse programa, seus diretores lavaram a efeito, no dia 3 de outubro, significativo festival comemorativo à Ata de nascimento de Allan Kardec. Foi orador desse dia o preclaro companheiro Lázaro Ehmke, de S. José do Rio Preto.

5 — HORA ESPÍRITUAL RÁDIO FÔNICA - Recebemos mais um número do Boletim Informativo dessa estação radiofônica, sob direção de nosso prezadíssimo confrade e colaborador Prof. Antenor Ramos. A Hora Espiritual Radiofônica continua em

seu firme objetivo de esclarecer e apregoar o Evangelho sob a interpretação à luz da III Revelação.

6 — MEDIUNISMO - Recebemos da gentileza de nosso dileto amigo e companheiro Dr. Hercílio Maciel, médium de recursos intelectivos apreciáveis, um episódio sob o nome acima e que é uma súplica de importante obra ditada e ile por Ramatis. «MEDIUNISMO» é outro livro onde se procura valorizar a parte moral dos médiums como condição essencial para o melhor intercâmbio de dois planos - material e espiritual.

7 — FORTALEZA - CEARA - O jornal «O ESTADO», da capital de Ceará, em edição de 1 de agosto de 1961, traz bem orientada reportagem sobre o empastamento dos espíritos cearenses, em torno da obra de caridade «LAR DA BOA SAMPARITANA» — MÃE GIBSON». Será mais um nosocômio para acudir os enfermos mentais e que terá também a orientação da União Espírita Cearense. Em resposta à reportagem do Dr. Ramir Valente, um dos grandes interessados na concretização dessa obra, disse que ela virá preencher uma sensível lacuna nesse setor em todo o Nordeste.

8 — LAZARO EHMKE - Ao encôlo de sua esada em nossa cidade, quando aqui veio para participar de uma importante Reunião do Lions Club de Franca, proferiu esse culto jornalista e veia companheiro momentosa palestra. O trabalho de Ilustração estudioso foi levado a efeito dia 33 de setembro último, na sede do Centro Espírita «ESPERANÇA E FÉ» subordinou-se acceplitamento: «A REENCARNAÇÃO NA POESIA BRASILEIRA».

9 — COMEMORAÇÃO «AUTO DA FÉ» - A União Municipal Espírita de Franca, patrocinou bem orientado trabalho de comemoração do centenário do «AUTO DA FÉ» de Barcelona. Assim, tivemos em

Já se encontra novamente em nossa Livraria, «A Nova Era» o Livro de autoria do Sr. Dr. Salvador de Maio, intitulado: «O Poder da Mulher e a Delinqüência».

Encadernado Cr\$ 250,00
Brochura « » 200,00

Pedido pelo Reembolso,
C. Postal, 65, Franca, S. P.

nossa cidade nos dias 7, 8 e 9 diversas atividades para a referida lembrança. Sob auspício do Grêmio Espírita de Franca, Centro «Esperança e Fé», Mocidade Espírita, Clube do Livro Espírita e Instituto de Passos «André Luiz» foram esses dias cheios de atividades diferentes. Foram distribuídos livros gratuitos, apenas aos pobres, atendimentos de toda a natureza, o que se verificou na sede do Centro Espírita «Esperança e Fé».

As palestras estiveram a cargo dos seguintes companheiros: Dr. Tomás Novellino, Dr. Alberto Salerno, Dr. Esther de Melo Salerno, Fr. Leonor Neves Gomer, Acadêmico Alcides Orives Morato, além de outros.

LIVRARIA ESPÍRITA

EMMANUEL

Representante de «A Nova Era» em S. Paulo

LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR

DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO

R. Quintino Bocafina, 161 - 4º Andar - Salas 2 e 3 -

- Cx Postal 4921 - S. Paulo

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

PIUMHY - Antonio Alves de Rezende Cr\$ 500,00
FRANCA - Sra. Leonor Neves Gomes 1.000,00
BAMBUI - Lista a cargo de Sebastião Barbosa da Silva 1.920,00
LONDRINA - Antonio Flores 50,00
PRESIDENTE EPITACIO - José Pereira de Brito ... 100,00
FRANCA - Benedito Carlos: 4 ka. de pães.
Euripedes José de Pádua: 1 saco de batatas.
Pôsto Fiscal de Franca: 5 ka. de liguinha e 3.100 gramas de mortadela.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA - Antonio Gonçalves Garcia: 1 sacco de feijão.
IBIRACI - José Gomes Carrijo: 10 ka. de café beneficiado.
IGAÇABA - José Alves Ferreira: 20 ka. de café beneficiado.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 3 de Outubro de 1961.
JOSE RUSSO - Provedor - Gerente

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Setembro de 1961

SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento .. 85
Entraram durante o mês .. 10
Total 95

Tiveram Alta:
Curados 8
Melhorados 7
Falecidos 0
Existem nesta data 82

Os curados são:

- 1 - Milton Dias Barbosa, 29 anos, solt., branco, b.asil., proc. de Paraguariz-Minas.
- 2 - José Alves Vilela, 53 anos, cas., branco, brasil., proc. de Três Barras - Minas.
- 3 - Martiniano Batista Pereira, 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 4 - Mário Joaquim Machado, 32 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 - Limiro José de Pauls, 52 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Ibiraci Minas.
- 6 - José Pereira Vasconcelos, 44 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Joaquim Monteiro, 55 anos, viúvo, branco, português, proc. de Itaipava - S. Paulo.
- 2 - Lind Ifo José Fernandes, 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Prataópolis-Minas.
- 3 - José Mendes, 29 anos, solt., pardo, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso-Minas.
- 4 - Tomás Inácio, 55 anos, cas., preto, brasil., proc. de Itirapuã - S. Paulo.
- 5 - Joel Soares, 21 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 6 - Melchitades Machado, 30 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - Joel Soares, 21 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 8 - Lázaro de Rocha Oliveira, 58 anos, viúvo, preto, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 9 - José Bracado Ramos, 41 anos, cas., branco, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês 10
Total 106

Tiveram Alta:
Curadas 4
Melhoradas 8
Falecidas 1
Existem nesta data 96

As entradas são:

- 1 - Ângela Maria Nascimento, 33 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Itirapuã - S. Paulo.
- 2 - Maria Lúcia Massone Bruno, 48 anos, cas., branca, brasil., proc. de Santa Fé do Sul - S. Paulo.
- 3 - Antia Soares Faria, 39 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pavenópolis-Minas.
- 4 - Hilda Sebastiana de Sousa, 19 anos, solt., branca, brasil., proc. de Itaipava-Minas.
- 5 - Kins Yashiro, 58 anos, cas., amarela, japonesa, proc. de

As Curadas são:

- 1 - Petronila Maria de Jesus, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Igaçaba - S. Paulo.
- 2 - Perpétua Felícia dos Santos, 29 anos, cas., branco, brasil., proc. de Bambuí-Minas.
- 3 - Maria Fontoura da Silva, 35 anos, cas., preta, brasil., proc. de Itapetina - S. Paulo.
- 4 - Ana Lúcia da Silva, 33 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guara - S. P.

As melhoradas são:

- 1 - Enedina Garcia Melo, 56 anos, cas., branca, brasil., proc. de Jacu - Minas.
- 2 - Benedita Carvalho da Silva, 60 anos, branca, viúva, brasil., proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 3 - Waldomira Matias da Silva, 25 anos, branca, cas., brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- 4 - Maria Alves Cintra, 19 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Caravel-Minas.
- 5 - Jandira Frenholata de Lima, 31 anos, cas., branca, brasil., proc. de Batatal - S. Paulo.

FRAGMENTO

Rígidos dos homens, saturados de má fé, convencidos, comércio, indústria e política, não elevaram ninguém, ao contrário; e, não, mais sobreviveram, diante da Evolução, que ora, marcha, sceleradamente, para a Verdade e para a Luz Universal...

Sómente os atos de cada um, serão perennemente filmados, na película da Vida, e projetados, constantemente, na Tela do Tribunal Divino, cujo Juiz, valendo a sentença de acordo com o que vê e sente; promovento a uns, à série imediatamente superior e, a outros, ordenando que repitam o programa perdido.

Isto, é Lei, Bondade e Justiça Divina.

J. FREITAS MOURÃO

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês 10
Total 106

Tiveram Alta:
Curadas 4
Melhoradas 8
Falecidas 1
Existem nesta data 96

As entradas são:

- 1 - Ângela Maria Nascimento, 33 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Itirapuã - S. Paulo.
- 2 - Maria Lúcia Massone Bruno, 48 anos, cas., branca, brasil., proc. de Santa Fé do Sul - S. Paulo.
- 3 - Antia Soares Faria, 39 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pavenópolis-Minas.
- 4 - Hilda Sebastiana de Sousa, 19 anos, solt., branca, brasil., proc. de Itaipava-Minas.
- 5 - Kins Yashiro, 58 anos, cas., amarela, japonesa, proc. de

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês 10
Total 106

Tiveram Alta:
Curadas 4
Melhoradas 8
Falecidas 1
Existem nesta data 96

As entradas são:

- 1 - Ângela Maria Nascimento, 33 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Itirapuã - S. Paulo.
- 2 - Maria Lúcia Massone Bruno, 48 anos, cas., branca, brasil., proc. de Santa Fé do Sul - S. Paulo.
- 3 - Antia Soares Faria, 39 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pavenópolis-Minas.
- 4 - Hilda Sebastiana de Sousa, 19 anos, solt., branca, brasil., proc. de Itaipava-Minas.
- 5 - Kins Yashiro, 58 anos, cas., amarela, japonesa, proc. de

Cartas respondidas 830
Convulsoterapia p/ cardiazol 173
Eletr choques 1.140
Injeções aplicadas 1.273

FRANCA, 30 de Setembro de 1961

JOSE RUSSO
Provedor-Gerente
Dr. José Ribeiro Conrado
Diretor-Clinico

SORRISO

Sorriso que é oferta da própria alma, sorriso, agente que neutraliza a dor, oração inarticulada que inibe a treva, que apaga a cólera e exhibe o amor...

Sorriso que cultiva a esperança, soerguendo almas coidas nas sombras que retornam à claridade da luz, desfazendo espinhos e criando alfombras!

Sorriso que encanta, cria e seduz, sorriso, orvalho da raridade, que faz amigos, espalhando rosas quando generoso e de fraternidade!

Cristo, que sentiu a ingratidão, mesmo chorando, inda assim sorriu...

Sorriu para o homem rudo, maldoso, sorriu para os céus da Palestina, sorriu com seu sentimento caridoso, sorriu com sua alma pura, cristalina!

Sorriso que extingue a cólera, cria o amor, sorriso que dissipa a treva, cria a luz, sorriso que, mesmo nas tramas da dor, é bálsamo que cura e nos leva a Jesus!...

Leonel Naitini

Franca, Set. 1961